

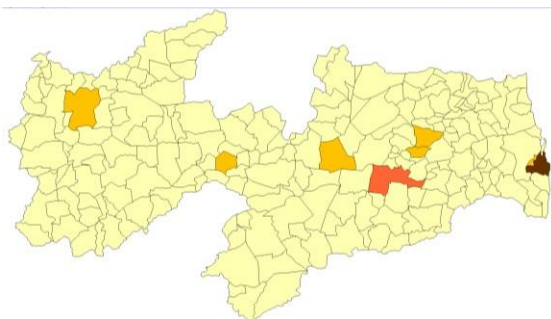
Dengue, Febre de Chikungunya e Doença aguda pelo vírus zika

Em 2019, até a 16ª Semana Epidemiológica (SE), foram registrados 2.981 casos prováveis de dengue, dos quais temos os municípios de João Pessoa (1.143 casos prováveis), Teixeira (287 casos prováveis), Areia (250 casos prováveis) e Esperança (184 casos prováveis) com maior número de notificações. Em relação ao mesmo período de 2018 em que foram registrados 2.483 casos prováveis temos um aumento de 20% quando comparado. Dos 223 municípios do Estado 79 municípios apresentam menos de 05 casos notificados para dengue, dado esse que chama atenção quando comparado com a situação vetorial que de mostram que muitos dos municípios estão com risco para a doença.

Quanto à chikungunya foram notificados 310 casos prováveis em 56 municípios, o que corresponde a um aumento de 4 % em relação ao mesmo período de 2018 quando foram registrados 298 casos prováveis. Para este agravo apresentou elevação de casos na 5ª, 6ª e 11ª Regiões de Saúde.

Para a doença aguda pelo vírus zika, até o momento foram notificados 79 casos, em 24 municípios, caracterizando uma redução de 3,5% em relação ao mesmo período de 2018 que notificou 82 casos prováveis. Na 3ª, 4ª e 6ª Regiões de Saúde registrou aumento de casos em comparação com mesmo período de 2018.

Mapa - 01 Distribuição dos óbitos suspeitos de arboviroses. Paraíba, Semana Epidemiológica 01 a 16 de 2019.



Legenda:

- Zero Notificação de Caso Suspeito de Óbito por Arbo
- 01 Notificação de Caso Suspeito de Óbito por Arbo
- 03 Notificação de Caso Suspeito de Óbito por Arbo
- 05 Notificação de Caso Suspeito de Óbito por Arbo

Fonte: Sinan e NDTA, Dados extraídos em 25/04/2019 sujeitos à alteração

Até a 16ª SE/2019 foram registradas 13 óbitos por arboviroses, três já tendo sido descartado (Areia/ Soledade / Campina Grande) e os outros continuam em investigação (João Pessoa (05 casos)/ Campina Grande (01 caso)/ Alagoa Nova (01 caso)/ Cacimba de Areia (01 caso)/ Bayeux (01 caso)/ Sousa (01 caso).

Dos óbitos que estão em investigação (10 óbitos), quatro destes foram notificados pelo Serviço de Verificação de óbito - SVO o que remete a exames mais específicos junto aos laboratórios de referencia. Dessa forma é oportuno lembrar da necessidade da solicitação de exames durante a suspeita clínica para os agravos, evitando que tal situação só possa ser evidenciada após o óbito do usuário.

Os óbitos suspeitos são de notificação imediata, no período de 24 horas, a qual está presente Portaria Consolidada Nº04, de 28 de setembro de 2017. Toda suspeita deve ser investigada no âmbito domiciliar, ambulatorial e hospitalar utilizando o Protocolo de Investigação de Óbito por Arbovírus Urbano no Brasil emitido pelo Ministério da Saúde.

Monitoramento de Gestantes com Suspeita de Doença Aguda pelo Vírus Zika.

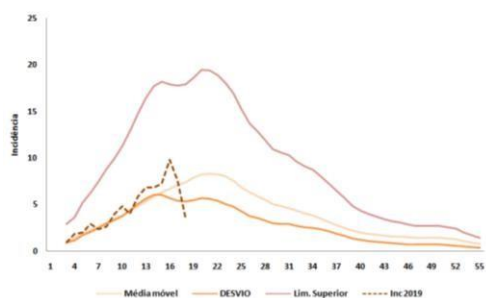
Em 2019, até a 16ª SE, 16 gestantes foram notificadas com suspeita de vírus Zika. É importante ressaltar ações de vigilância em gestantes que preencham os seguintes critérios:

Toda gestante que apresentar **EXANTEMA MÁCULOPAPULAR PRURIGINOSO**, acompanhado de pelo menos **DOIS** dos seguintes sinais e ou sintomas: febre e/ou hiperemia conjuntival sem secreção e prurido e/ou poliartralgia e/ou edema periarticular; **DEVERÁ SER NOTIFICADA NO SISTEMA DE INFORMAÇÃO RESP + SINAN** e informada a suspeito de zika imediatamente (**EM ATÉ 24 HORAS**) para a **SMS** e a **SES-PB**, para que as ações preconizadas pelo Ministério da Saúde sejam realizadas em tempo oportuno.

De acordo com o diagrama de controle (Figura 01), até a 16ª SE/19, a dengue apresentou o mesmo comportamento dos anos anteriores até a 10ª SE, comportamento esse que mudou até a 16ª SE. Ressaltamos a necessidade da intensificar as ações planejadas por cada município através de seus Planos de Contingência para as Arboviroses 2019, onde nele deve constar ações inter setoriais, fortalecimento da rede assistencial oportunizando o atendimento imediato de acordo com o início

dos sintomas, fluxo de amostras laboratoriais para melhor condução dos casos, bem como as ações de controle vetorial, não só com a utilização do larvicida mas também com medidas educativas junto a população para melhor cuidado com seu domicílio e peridomicílio.

Figura 01 Diagrama de controle da dengue. Paraíba,2019.

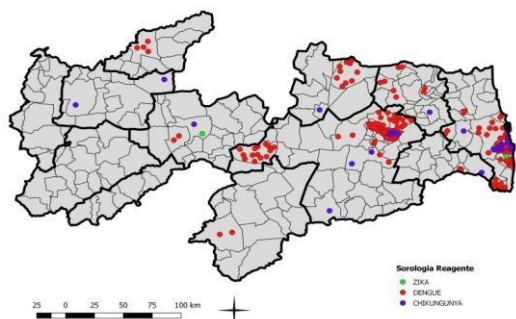


Fonte: Sinan. Atualizado em 25/04/2019
Dados preliminares sujeitos à alteração

SITUAÇÃO LABORATORIAL

O caso com suspeita de arbovirose, principalmente com sinais de alarme, deve ter coleta de material biológico para testagens de exames laboratoriais, diminuindo assim dúvidas diagnósticas, auxiliando na condução da terapêutica a ser implementada, minimizando danos e evitando a evolução à óbito.

Mapa - 02 Distribuição dos exames IgM reagentes de arboviroses. Paraíba, Semana Epidemiológica 01 a 16 de 2019.



Na Paraíba, foram testadas 479 amostras de sorologia para dengue (228 Reagentes, 214 Não reagentes e 22 indeterminadas) pelo LACEN-PB até dia 02 de Maio de 2019. Já para sorologia de chikungunya, foram analisadas 171 amostras (25 Reagentes, 129 Não reagentes e 17 indeterminadas). E quanto as sorologias de Zika, 59 amostras foram trabalhadas (02 reagentes e 57 não reagentes).

Quando comparamos com o número de casos notificados observamos que menos de 50% destes tem amostra laboratorial encaminhada para a referencia do agravo (LACEN-PB). Fluxo esse que deve ser fortalecido para auxiliar na identificação do cenário epidemiológico em cada município, não só com a positividade da doença, mas também com a identificação do sorotipo circulante em cada região.

Dessa forma, foi possível identificar nesse ano de 2019 com as amostras recebidas por alguns municípios a circulação viral para dengue em: João Pessoa (em vários Bairros), Alagoa Nova, Areia, Campina Grande (Bairro Malvinas), Monteiro e São Sebastião do Umbuzeiro todos com o sorotipo DENV-1, e com circulação viral de Zika vírus nos municípios de: Alagoa Nova, Areia, Campina Grande (nos bairros de Bodocongó, Jeremias e

Malvinas), Guarabira, João Pessoa (nos bairros de Altiplano e Industrias), Juripiranga, Monteiro, Massaranduba, São Sebastião do Umbuzeiro e Sapé.

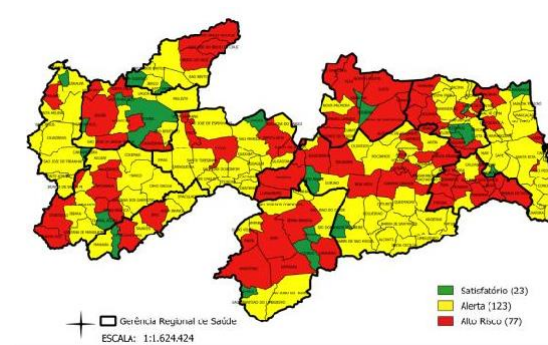
Com a confirmação da circulação viral para Zika Vírus em muitos dos municípios a Vigilância em Saúde da SES/PB recomenda que todos os cuidados de prevenção para as gestantes em relação ao agravo devem ser feitas e sinalizadas durante todo o Pré - Natal.

Oportunamente cabe a assistência médica observar durante a assistência, essas informações epidemiológicas para Arboviroses, e atentar para as manifestações neurológicas a exemplo de meningites, encefalites e casos de Guillain–Barré. Até o momento seguimos em investigação de 02 casos com situações semelhantes ao citado acima.

VIGILÂNCIA AMBIENTAL

No período de 01 a 05 de abril do corrente foi realizado o 2º LIRAA/LIA/2019 (Levantamento Rápido de Índices para *Aedes aegypti* - LIRAA) pelos municípios paraibanos.

De acordo com os resultados enviados pelos 223 municípios, em 2019, **77 (34,52%)** apresentaram índices que demonstram situação de risco para ocorrência de surto, sendo eles: Puxinanã, Malta, Cacimba de Dentro, São José dos Ramos, Picuí, Princesa Isabel, Alagoa Nova, Cuité, Juarez Távora, Solânea, Brejo do Cruz, Sousa, Juripiranga, Jacaraú, Belém, Arara, Conceição, Vieirópolis, Areial, Pedra Lavrada, Seridó, Caraúbas, São José do Brejo do Cruz, Nova Floresta, Jurú, Itatuba, Patos, Caldas Brandão, Alagoa Grande, São J da Lagoa Tapada, Araruna, Belém do Brejo do Cruz, Taperoá, Serra Grande, Pedra Branca, Sumé, Itabaiana, Igaracy, Juazeirinho, Prata, Damião, Lagoa de Dentro, Santa Luzia, Campina Grande, Mogeiro, São Miguel de Taipú, Cajazeirinhas, Pilar, Santa Cruz, Casserengue, Serra Branca, Pedras de Fogo, Vista Serrana, Itapororoca, Lagoa Seca, Soledade, Assunção, Monteiro, Santa Inês, Sertãozinho, Serraria, Bayeux, Boa Vista, Triunfo, Mulungú, Remígio, Junco do Seridó, Frei Martinho, São Domingos, Boa Ventura, Camalaú, Lucena, Barra de Santa Rosa, Ingá, Itaporanga, Livramento e Alagoinha. **123 (55,15%)** municípios encontram-se em situação de Alerta e **23 (10,31%)** municípios em situação satisfatória; destes **03 (1,34%)** apresentaram IIP zero; conforme Tabela de Classificação de Risco abaixo:



Os dados consolidados pelas equipes de Vigilância Ambiental norteiam a tomada de decisão pelos gestores municipais para melhor implementação das ações de campo, ações educativas, mobilizações, mutirões e demais ações que possam impactar na diminuição dos focos vetoriais. Evitando assim um maior número de casos prováveis dos agravos junto a população.

ATIVIDADES REALIZADAS

• No período de 01 a 30 de abril do corrente ano, foram realizados ciclos de aplicação do UBV Pesado (Carro Fumacê), nos municípios de **Areia, Conde, Tavares, Juazeirinho, Esperança, Alagoa Nova, Araruna, e Cacimba de Areia**, devido ao aumento do

número de casos e/ou ocorrência de óbitos suspeitos das arboviroses transmitidas pelo mosquito *Aedes aegypti*.

- Qualificação e alinhamento das atividades do Programa Nacional de Controle das doenças transmitidas pelo *Aedes aegypti* -PNCD, LIRAA/LIA e FormSUS, junto aos municípios da **11ªGRS**, no município de Princesa Isabel;
- Visita Técnica aos municípios de Riachão do Bacamarte, Cubati, Alagoa Nova, Conde e São Vicente do Seridó.
- Participação em evento junto ao CRM Paraíba com o cenário epidemiológico do agravo no Estado.

AÇÕES PROGRAMADAS

- Realização de bloqueios de transmissão com aplicação de UBV Pesado (Carro Fumacê), nos municípios aonde houver aumento do número de casos suspeitos e/ou ocorrência de óbitos suspeitos das arboviroses transmitidas pelo mosquito *Aedes aegypti*, conforme os critérios epidemiológicos e entomológicos estabelecidos na Nota Técnica Nº 01 de 2018;
- Monitoramento e acompanhamento da situação epidemiológica e ambiental pelas áreas técnicas;
- Apoio técnico “in loco” conforme situação epidemiológica e ambiental dos municípios;
- Qualificação em Manejo Clínico Arboviroses no dia 16 de maio em Campina Grande para municípios da região;
- Distribuição de material educativo para as Gerencias Regionais de Saúde;

RECOMENDAÇÕES GERAIS:

Em virtude do período de elevadas temperaturas e intermitência de chuvas, recomendamos às Secretarias Municipais de Saúde:

- Intensificar as ações de modo integrado aos diversos setores locais como infra-estrutura, Limpeza Urbana, Secretaria de Educação e Meio Ambiente, e outras áreas afins;
- Sensibilizar a população para eliminação de criadouros do mosquito *Aedes aegypti*, contribuindo assim, para o controle das arboviroses Dengue, Zika e Chikungunya;
- Manter ativa a vigilância para notificação dos casos suspeitos das arboviroses;
- Investigar, acompanhar e encerrar os casos notificados para Dengue, Zika e Chikungunya;
- Realizar coleta de material para confirmação laboratorial de casos suspeitos, atentando para as normas e procedimentos de coleta específicos de cada técnica/vírus;
- Realizar coleta de material laboratorial para isolamento viral, com intuito de identificar o sorotipo de dengue circulante;
- Integração dos ACS's e ACE's no combate aos criadouros de Aedes e na identificação/sinalização dos casos suspeitos.

Expediente:

Geraldo Antonio de Medeiros
Secretário de Estado da Saúde

Talita Tavares Alves de Almeida
Gerente Executiva de Vigilância em Saúde

Talitha Emanuelle B. G. de Lira Santos
Gerente Operacional de Vigilância Epidemiológica

Emanoel Lira
Gerente Operacional de Vigilância Ambiental

Secretaria de Estado da Saúde
Av. Pedro II, 1826 - Torre
João Pessoa/PB, CEP 58.040-440